

TRATAMENTO DE TUMOR MARROM EM MAXILA E MANDÍBULA ATRAVES DE CIRURGIA COSMÉTICA

Edimar Antonio Nogueira Mota^{*}
Bartolomeu Conceição Bastos Neto^{**}
Leandro Moura Oliveira^{**}
Arivaldo Conceição Santos Júnior^{**}
Daniel Galvão Nogueira Meirelles^{***}

Hiperparatireoidismo é um distúrbio endócrino que altera o metabolismo do cálcio e do fósforo pela produção excessiva do hormônio paratireoidiano (PTH) gerando uma série de alterações sistêmicas, inclusive no tecido ósseo. A elevação nos níveis de PTH pode ocorrer no hiperparatireoidismo primário, associado a tumores benignos da glândula paratireoide, e no secundário, em pacientes portadores de insuficiência renal crônica, geralmente respondendo à diminuição constante nos níveis séricos de cálcio. No hiperparatireoidismo ocorrem alterações ósseas, porém estas são raras e podem assumir três formas: a primeira é a “osteíte fibrosa cística”, que se traduz com atividade óssea aumentada e tumores marrons císticos. O termo “Tumor marrom” deriva do aspecto macroscópico que as lesões intra-ósseas assumem a condição vermelho-escuras, quase amarronzadas, devido à grande hemorragia que ocorre nessas lesões. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico de um paciente, admitido no serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Regional da cidade de Santo Antônio de Jesus – BA, cursando com lesões tumorais em hemi-maxila esquerda e hemi-mandíbula direita com laudo histopatológico sugestivo de Tumor Marrom. **Relato de Caso:** Paciente gênero masculino, melanoderma, portador de insuficiência renal crônica, submetido anteriormente a paratireoidectomia, cursando com lesões tumorais em hemi-maxila esquerda e hemi-mandíbula direita com laudo histopatológico sugestivo de Tumor Marrom, foi submetido à cirurgia cosmética sob anestesia geral para remoção parcial da lesão, para dessa forma devolver as projeções faciais. O paciente segue em acompanhamento ambulatorial, com resultados estéticos satisfatórios e sem sinais de recidivas. **Conclusão:** Os conhecimentos clínicos e radiográficos do tumor marrom são de fundamental importância para se considerar a hipótese diagnóstica, porém somente o laudo histopatológico é conclusivo. O tratamento de escolha é o controle do distúrbio endócrino caso não ocorra anormalização, deve-se optar pela paratireoidectomia, e só como última opção deve-se realizar a cirurgia para remoção do tumor, onde na maioria dos casos é realizada uma cirurgia cosmética, removendo total ou parcialmente a lesão, sendo que o prognóstico é favorável após terapêutica cirúrgica e apresenta baixo índice de recidivas.

Palavras-chave: Hiperparatireoidismo; Insuficiência Renal; Cirurgia Cosmética.

*Graduado em Odontologia pela Faculdade Maria Milza (FAMAM). edimar.odontologia@gmail.com

**Graduandos em Odontologia pela Faculdade Maria Milza FAMAM,

***Especialista em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – EBMS, Professor da Faculdade Maria Milza – FAMAM; danielngmeireles@gmail.com